

TERMO DE REFERÊNCIA PARA O RECRUTAMENTO DE UM ESPECIALISTA NACIONAL PARA ASSEGURAR OS DEVERES DO COORDENADOR DO PROJECTO GEF

1. Coordenador do Projecto

A iniciativa do FIDA/GEF recrutará um especialista nacional, com uma forte experiência na conservação da natureza, desenvolvimento rural, e gestão sustentável de recursos naturais, para assegurar os deveres de Coordenador de Projecto. Ela/Ele estará baseado na Unidade de Coordenação no PAPAFA. Ela/Ele assumirá a liderança e será responsável pela execução da iniciativa FIDA/GEF sob a supervisão geral do Coordenador do PAPAFA e garantirá a coordenação direta com os atores do PAPAFA ao nível central e comunitário. As suas funções específicas incluirão:

1. Assumir a responsabilidade total e a liderança na planificação, implementação e monitorização do projeto FIDA/GEF. Isto implica a preparação de AWPB, e a supervisão de todo o pessoal recrutado pelo projeto.
2. A gestão do projeto em conformidade com os seus planos anuais de trabalho, coordenar numa base regular as atividades do projeto FIDA/GEF, e garantir as complementaridades com o PAPAFA;
3. Propor uma seleção de critérios e supervisionar os consultores/subcontratos, mantendo um controle forte e de qualidade e fornecendo apoio-conselho como solicitado.
4. Manter uma coordenação/articulação próxima com todos os parceiros técnicos da implementação (agências, os media, prestadores privados de serviços e ONG).
5. Supervisionar a concepção e a criação de canais para a divulgação regular de informações sobre o projeto, partilhando e favorecendo o trabalho em rede entre as partes interessadas das comunidades (do nível local até ao nacional).
6. Supervisionar a aquisição e a manutenção de equipamentos para o projeto e o desenvolvimento de infra-estruturas.
7. Manter uma estreita coordenação /articulação com os Ministérios e Direções relevantes participantes; Trabalhar em estreita colaboração com o PAPAFA e os atores-chave (ONG, associações comunitárias, sector privado) para coordenar a execução global das atividades do projeto.
8. Supervisionar a avaliação das necessidades e a oferta de formação exigida e a capacitação dos funcionários do governo envolvidos e os atores principais, coordenar e facilitar todas as etapas do processo de integração e acompanhar a evolução da legislação e a melhoria de governança.
9. Assumir a responsabilidade pela organização de reuniões e *workshops* relacionados com o projeto.
10. Controlar e supervisor a qualidade de todas as publicações e materiais produzidos no âmbito da iniciativa FIDA/GEF.
11. Fornecer apoio e orientação para a colheita de dados e informações necessários para realizar de modo eficaz o acompanhamento e a avaliação de todas as atividades incluídas na iniciativa do FIDA/GEF.

O candidato deve possuir pelo menos 10 anos de experiência e provar possuir as seguintes capacidades e conhecimentos:

- Licenciado em disciplinas relacionadas com a Gestão dos Recursos Naturais, ou Agricultura. Uma pós-graduação pode ser uma vantagem.
- Um forte percurso académico e experiência profissional no domínio da biodiversidade, áreas protegidas, e/ou desenvolvimento rural sustentável é uma mais-valia.
- Bons conhecimentos da biodiversidade, de políticas relacionadas com o desenvolvimento assim como a legislação serão vantajosos.
- Familiaridade e forte experiência comprovada na implementação de projetos de desenvolvimento (Gestão de Projetos, Monitorização e Avaliação, boas capacidades técnicas e de gestão).
- Bom conhecimento dos diferentes intervenientes nacionais e locais envolvidos na conservação da natureza, na gestão de recursos e desenvolvimento rural, incluindo o Governo e a administração, o setor privado, a sociedade civil e as agências internacionais de desenvolvimento parceiras, e uma forte capacidade e facilidade para comunicar, e trabalhar com estes.
- Capacidade para trabalhar num contexto multi-sectorial e comunicar eficazmente com os especialistas de outros domínios.
- Possuir a capacidade de supervisionar os membros da equipa e os prestadores de serviços.
- A fluência em Inglês e/ou Francês, na oral e na escrita, é uma vantagem.